

designação:

Calçada Romana de Brito

tipologia:

Calçada

período histórico:

Romano/Idade Média

freguesia:

São Félix da Marinha

lugar:

Brito

coord. geográficas(datum 73):

-42191.4963,151437.9912,0

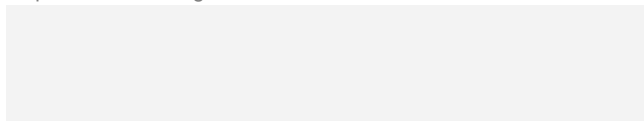
altitude (m):

15-42

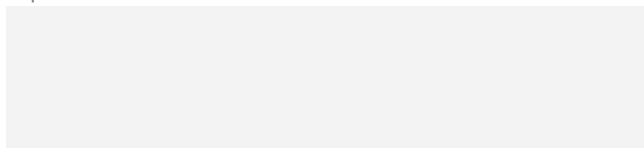
carta 1/25 000:

133

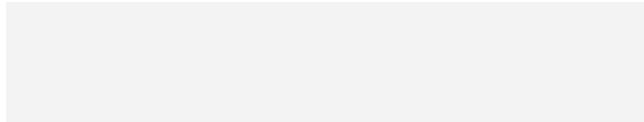
dispersão dos vestígios:



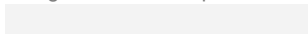
espólio:



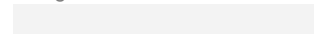
local de depósito do espólio:



código inventário arquitectura:



código nacional de sítio:



classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

O traçado da antiga calçada coincide, aparentemente, com o das ruas Velha da Calçada Romana, da Calçada Romana, dos Ligustres e da Carreira Velha .

trabalho realizado:

Visita

conservação:

Mau

uso do solo:

Urbano

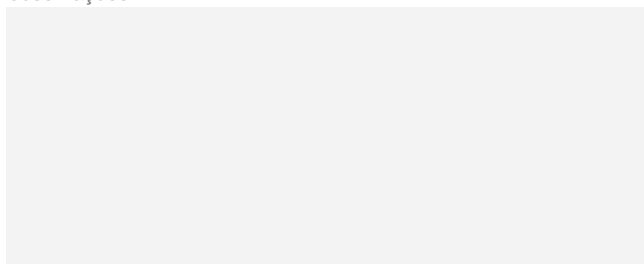
ameaças:

Rede Viária/Construção civil

fontes:

FORTES 1909; MATOS 1937; DURAND 1971; LIMA, A. 1982; MANTAS 1996. Ver também <http://viasromanas.planetaclix.pt>

observações:



breve caracterização:

Desenvolvendo anteriores sugestões de José FORTES (1909:14-5) e de outros autores, Armando de MATOS (1937) propôs que a área do concelho de Gaia teria sido cruzada por três vias romanas. Além da principal, a via militar, que fazia a ligação de Lisboa a Braga, terão existido um ramal para Viseu e uma estrada litoral, documentada em vários locais e, designadamente, no lugar de Brito. Aí observou A. Matos "uns restos de calçada", notando que a caixa da estrada apresentava em certo ponto um leito de seixos rolados (Idem:13). Poucos anos antes destas observações de Armando de Matos, também o Pe. André de Lima regista a existência, também em Brito, de um caminho antigo a que chamavam "Estrada dos Cavaleiros", notando também, já no lugar de Além do Rio, outros vestígios que associa igualmente à "estrada mourisca" (LIMA, A. 1982:194-7). De facto, as referências a uma estrada antiga, dita por vezes mourisca, são abundantes nos documentos dos séculos XI a XIII (DURAND 1971), coincidindo com o traçado de uma via litoral que Vasco MANTAS, ainda que recomendando prudência, pela falta de vestígios seguros, admite perfeitamente (1996:901-3). A tradição deste caminho antigo é ainda forte no local, bem como a memória de pavimentos lajeados, nomeadamente na Rua da Calçada Romana e na Rua Velha da Calçada Romana. Aliás, podem ainda subsistir restos desse caminho, aterrados e atravessando uma zona de pinhal, entre o extremo da Rua Velha da Calçada Romana e a Rua de Brito, junto a um tanque moderno. Na Rua Velha da Calçada Romana pode ainda ver-se a rocha cortada, junto ao leito da estrada actual, indiciando a antiguidade do caminho.